

Poluição oceânica - Despejo de resíduos químicos tóxicos e nucleares radioativos

Um relatório de despejo oceânico de resíduos químicos tóxicos e radioativos nucleares.

Impresso em 16 de dezembro de 2024



Debate sobre OGM

Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

Índice (TOC)

1. ☢️ despejo de lixo nuclear

2. 🇸🇴 Ativismo pirata da Somália

3. Despejo de resíduos químicos tóxicos
 - 3.1. 'bomba-relógio' química tóxica nos oceanos da Europa

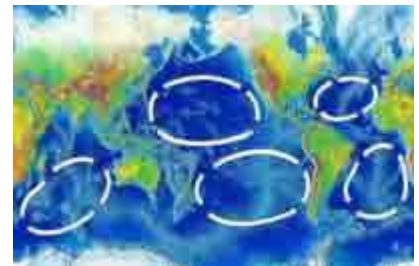
 - 3.2. ☢️ Despejo de água radioativa pelo 🇯🇵 Japão em 2023

4. Despejo de lixo tóxico por uma empresa da Fortune 500
 - 4.1. Conclusão

Anualmente, **180 milhões de toneladas** de resíduos tóxicos, químicos e ☢ radioativos são despejados nos oceanos. O despejo resulta em ' poluição invisível da água ' que se acumula e aumenta a cada ano. Os resíduos perigosos acumulam-se na água do oceano há 150 anos.

As empresas industriais tratam o oceano como um poço sem fundo com a ideia “ *fora da vista, fora da mente* ”

Algumas zonas no oceano que são maiores que os continentes terrestres são chamadas de 'zona da morte', onde nenhum peixe pode viver.



Dezenas de bebês de baleias da morte que apareceram na Noruega nos últimos anos mostram que já estão contaminados com produtos químicos tóxicos antes de nascerem e o Japão recentemente negou um carregamento de carne de baleia tóxica da Noruega.

(2021) Bebê orca morto revela níveis químicos nocivos em filhotes de baleia

Uma necropsia de uma orca de 10 dias que apareceu na Noruega em 2017 revelou que, mesmo quando filhotes, essas baleias icônicas estão cheias de produtos químicos tóxicos, segundo um novo estudo.

Fonte: [Live Science](#)

(2015) Japão recusa carne tóxica de baleia da Noruega

Produtos químicos tóxicos identificados em um carregamento de carne de baleia colocam os holofotes sobre a caça norueguesa.

Fonte: [The Guardian](#)

Nas últimas décadas, 67%% de todas as aves marinhas morreram. Muitas espécies de aves marinhas podem ser extintas nas próximas décadas.



(2018) Aves marinhas extintas em décadas

Um *estudo recente* descobriu um declínio de 67%% nas populações de aves marinhas entre 1950 e 2010. “Essencialmente, as aves marinhas estão se extinguindo”, diz Wilcox. “Dentro de décadas.”

Fonte: journals.plos.org | [Eco Watch](#) | [National Geographic](#)

Los Angeles Times

O despejo oceânico de inseticida DDT é criminoso

Meio milhão de barris do potente e altamente tóxico inseticida DDT na costa de Los Angeles estão esperando para serem lançados na água. Golfinhos 🐬 californianos estão contaminados com DDT e 🐅 leões marinhos da região estão morrendo de um câncer agressivo. O DDT é um produto químico persistente (para sempre).

(2022) Cientistas encontram produtos químicos DDT se acumulando em condores da Califórnia

Após anos de estudo, Tubbs e uma equipe de cientistas de saúde ambiental identificaram mais de 40 compostos relacionados ao DDT – juntamente com vários produtos químicos desconhecidos – que circulam pelo ecossistema marinho e se acumulam nesta ave icônica no topo da cadeia alimentar.



“A abundância é tão alta no sul da Califórnia”, disse Hoh, que continua encontrando esse produto químico sempre reaparecendo de maneiras novas e inesperadas. “Não podemos simplesmente seguir em frente... nosso oceano está muito mais poluído com DDT.”

Um estudo baseado em Oakland descobriu que os efeitos de desregulação hormonal do DDT estão afetando uma nova geração de mulheres – passadas de mães para filhas e agora netas.

Fonte: [Física.org](https://www.fisica.org)

(2022) História de despejo oceânico de inseticida DDT na costa de Los Angeles é ainda pior do que o esperado


Embora o DDT, diclorodifeniltricloroetano, tenha sido banido há 50 anos, seu legado tóxico – e insidioso – continua a assombrar o ecossistema marinho na costa da Califórnia.



Fonte: [Los Angeles Times](https://www.losangeles.com)

CAPÍTULO 1.

despejo de lixo nuclear

Antes do Ocean Dumping Act de 1972, o despejo de resíduos radioativos era legal nos EUA e era feito em grande escala com pouco cuidado com a saúde marinha. Hoje, o lixo nuclear radioativo ainda está sendo despejado em vários países, como nos oceanos da Somália.

As empresas industriais ocidentais têm despejado livremente toneladas de resíduos tóxicos perigosos e  nucleares nas costas não regulamentadas da costa da Somália, que, segundo os moradores locais, incluem empresas da Suíça, Itália, Alemanha, Dinamarca, Noruega e Suécia.

 Enviado da ONU para a Somália: ' *Alguém está despejando material nuclear aqui. Há também chumbo e metais pesados, como cádmio e mercúrio.* ' Muito disso pode ser rastreado até hospitais e fábricas  europeus.

Nenhuma atenção da mídia!

Vale ressaltar que quase não houve atenção da mídia para as práticas de despejo de resíduos nucleares nos oceanos da Somália. A questão veio à tona no tsunami de 2005 que fez com que centenas de barris com lixo nuclear fossem parar na praia.

despejo de lixo nuclear



Em um dos artigos mais importantes sobre o caso (+/- número 1 no Google entre apenas alguns artigos), em 'expertsure.com' de Bristol, Reino Unido, é indicado que o despejo planejado de água nuclear pelo 🇯🇵 Japão em 2023, recebeu muita atenção, enquanto até agora o despejo de lixo nuclear nos oceanos da Somália quase não recebeu atenção.

Parece tragicamente irônico que tanto cuidado e atenção estejam sendo focados na recente catástrofe nuclear no 🇯🇵 Japão, mas absolutamente nada está sendo dito ou feito para proteger milhões de somalis que foram envenenados por décadas por nosso lixo nuclear perigoso despejado ilegalmente. Quem são os verdadeiros piratas criminosos aqui?



CEO ExpertSure.com

Ontem, a BBC informou que os níveis de radiação no local do reator de Fukushima são dez milhões de vezes os níveis normais. À medida que os oceanos perto da usina nuclear danificada estão sendo contaminados com quantidades crescentes de radiação nuclear, crescem as preocupações sobre quanto veneno radioativo os mares do planeta podem suportar.

No entanto, embora não esteja recebendo tanta atenção quanto o desastre que se desenrola no Japão, as enormes quantidades de resíduos nucleares radioativos despejados ilegalmente que ainda estão sendo jogados nos oceanos da Somália potencialmente podem ser uma catástrofe ainda mais mortal.

Fonte: [ExpertSure.com](https://www.expertsure.com) (PDF backup)

CAPÍTULO 2.

Ativismo pirata da Somália

Em 2008, piratas na Somália começaram a sequestrar navios na região, sequestrando alvos cada vez mais prolíficos, incluindo navios de armas, petroleiros e navios de cruzeiro, e extraíndo enormes resgates de seus proprietários.

(2008) **Lista de navios atacados por piratas somalis em 2008**

Fonte: [Wikipédia](#)


Na mídia ocidental, os piratas foram apresentados como selvagens sem mencionar um motivo relacionado ao despejo de lixo tóxico nos oceanos da Somália.

Um exemplo é um artigo no The Guardian (nem uma única menção ao 'despejo de lixo tóxico').

(2008) **Como selvagens piratas somalis reinam em alto mar do mundo**

Tornou-se a faixa de mar mais perigosa do mundo com ataques semanais a navios europeus. Na costa da Somália, piratas brutais estão sequestrando iates de luxo, grandes navios de cruzeiro e até navios de ajuda alimentar e exigindo - e recebendo - enormes resgates.

Fonte: [The Guardian](#)

Segundo várias fontes, os piratas agiram por motivos relacionados com o despejo de resíduos tóxicos nos oceanos da Somália por empresas  europeias .

(2009) Oceanos da Somália usados como depósito de lixo tóxico

Governos nacionais e ONGs condenaram as ações dos piratas como uma afronta ao direito marítimo internacional, mas poucos examinaram a alegação dos piratas de que um crime muito maior continua na Somália: o despejo ilegal de lixo tóxico.

Fonte: [O Ecologista](#)

(2008) 'Lixo tóxico' por trás da pirataria somali

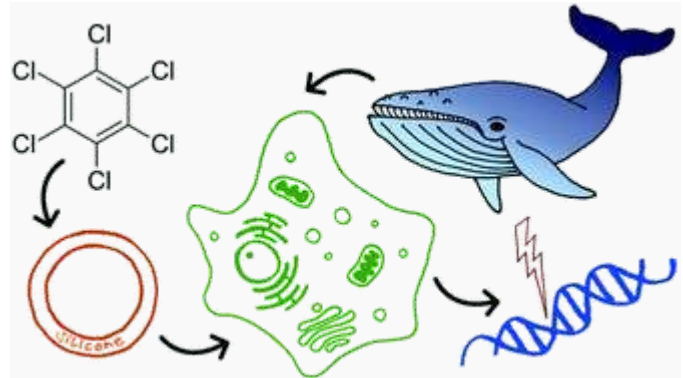
Piratas somalis acusaram empresas europeias de despejar lixo tóxico na costa da Somália e estão exigindo um resgate de US\$ 8 milhões pela devolução de um navio ucraniano que eles capturaram, dizendo que o dinheiro será destinado à limpeza do lixo.

Fonte: [Negócios e Direitos Humanos](#)

CAPÍTULO 3.

Despejo de resíduos químicos tóxicos

Alguns resíduos químicos tóxicos, como o hexaclorobenzeno (HCB), são negados para processamento na Europa e, portanto, despejados nos oceanos da Somália. Os moradores somalis relataram que as companhias de navegação alemãs e dinamarquesas recentemente despejaram 60.000 barris de HCB da Austrália.



Um grama de HCB é suficiente para contaminar um bilhão de galões (mais de 3 bilhões de litros) de água.

Um estudo recente (2019) da Royal Society of Chemistry mostrou que as baleias jubarte estão adoecendo pela contaminação por HCB, causando uma variedade de efeitos à saúde, danos ao DNA e câncer. HCB domina os perfis de contaminantes em baleias.

(2019) Hexaclorobenzeno exerce efeitos genotóxicos em linhagem celular de baleia jubarte sob condições de exposição estáveis

As baleias jubarte, como outros animais selvagens polares, acumulam poluentes orgânicos persistentes. Nas populações do hemisfério sul, o hexaclorobenzeno (HCB) domina os perfis de contaminantes. O HCB está ligado a uma variedade de efeitos na saúde e é classificado como um carcinógeno do grupo 2B.

Fonte: [Sociedade Real de Química](#)

CAPÍTULO 3.1.

'bomba-relógio' química tóxica nos oceanos da Europa

Uma bomba-relógio está sob a superfície de muitos mares europeus. Estima-se que apenas as partes alemãs do Mar do Norte e do Mar Báltico contenham cerca de 1,6 milhão de toneladas métricas de munições relíquias. Essas armas convencionais e químicas ameaçam a vida humana e o ambiente marinho. As armas, TNT e outros explosivos decaem lentamente, liberando substâncias nocivas como produtos químicos citotóxicos, genotóxicos e cancerígenos na água.

CAPÍTULO 3.2.



☢ Despejo de água radioativa pelo 🇯🇵 Japão em 2023

Após 10 anos do desastre nuclear de Fukushima Daiichi, o 🇯🇵 governo japonês decidiu na terça-feira, 13 de abril de 2021, começar a liberar água radioativa no Oceano Pacífico em 2023.

De acordo com um Instituto Alemão de Pesquisa Científica Marinha, uma vez que as águas são despejadas no oceano, os materiais radioativos podem se espalhar para a maior parte do Oceano Pacífico em 57 dias e todos os oceanos dentro de uma década, o que pode causar um desastre para a vida marinha.

CAPÍTULO 4.

Despejo de lixo tóxico por uma empresa da Fortune 500

O CEO da empresa petrolífera Trafigura BV, avaliada em US\$ 180 bilhões, recentemente ordenou o despejo de um navio-tanque cheio de resíduos tóxicos altamente venenosos no oceano.

CEO da Trafigura BV para capitão:

“Além de Dover, e certamente não no Mar Báltico.”

O CEO da Trafigura BV enviou um e-mail no qual advertiu para não descarregar resíduos tóxicos venenosos no Mar Báltico:

‘porque esta é uma área especial e certamente não entre Dover e o Mar Báltico. A descarga não pode ocorrer antes da passagem de Dover, a caminho de Lomé (Nigéria)».

A correspondência por e-mail entre o CEO da Trafigura e os funcionários da empresa indicou ainda que eles sabiam que o transporte de resíduos tóxicos da UE para outros países era proibido.

(2009) Como a empresa petrolífera Trafigura tentou encobrir o depósito de lixo tóxico

“As lavagens cáusticas são proibidas pela maioria dos países devido à natureza perigosa dos resíduos (mercaptanos, fenóis)”

Fonte: [The Guardian](#)

Em vez do oceano, o lixo tóxico foi despejado na Costa do Marfim por uma taxa de US\$ 20.000. Isso causou a morte de quinze

peessoas e mais de 100.000 pessoas ficaram gravemente doentes, das quais 26.000 pessoas foram hospitalizadas após o despejo.

(2022) Depósito de lixo tóxico na Costa do Marfim expõe 'o ventre escuro' da globalização

Um dos casos mais notórios de despejo de resíduos perigosos ocorreu na África do Sul, onde uma fábrica na província de Kwazulu Natal recebeu relutantemente milhares de toneladas de mercúrio processado, que foi despejado indiscriminadamente em terra e na água do oceano.

Fonte: [Revisão da política mundial](#)

Quando uma empresa holandesa da fortuna 500 faz isso com facilidade, como fica evidente na comunicação interna do CEO da Trafigura BV – “*Além de Dover, e certamente não no Mar Báltico.*” – acontece com mais frequência do que se sabe.

O lixo tóxico que foi despejado pela Trafigura BV foi um subproduto de um processo de valorização da gasolina, que é feito em mar aberto. Como há um motivo de lucro considerável para criar esse lixo tóxico e como o processamento é difícil e caro, ele pode ser despejado no oceano com mais frequência do que o esperado.

(2021) Cientistas: “há enormes despejos químicos no oceano sobre os quais não sabemos quase nada”

As empresas industriais têm usado o oceano como depósito de lixo tóxico. Produtos químicos industriais perigosos e resíduos radioativos vêm se acumulando no oceano há 150 anos.

Fonte: [Grist](#)

CAPÍTULO 4.1.

Conclusão

O fato de que a carne de baleia da Noruega está poluída a partir de hoje para ser aceita no Japão, e o fato de que os filhotes de baleia

estão chegando à costa cheios de níveis mortais de produtos químicos, é uma indicação de que a poluição por resíduos tóxicos está se acumulando nos oceanos a tal ponto medida em que as baleias individuais não são capazes de nascer saudáveis.



Você quer ajudar? Considere [a filosofia das baleias e golfinhos](#). Se não se sabe o que proteger, como o humano pode ser motivado? A filosofia pode ajudar a estimular a mudança cultural nas relações homem-oceano.

Mulheres estruturalmente excluídas da filosofia

As mulheres foram [estruturalmente excluídas da filosofia](#), o que pode ajudar a explicar por que faltam avanços na moralidade e na ética em nome dos animais e da natureza.

Quando as mulheres participassem da filosofia, o mundo seria melhor? Os animais e o oceano seriam tratados melhor? Haveria melhor compreensão de por que é importante ter respeito pela Natureza?

(2021) O que sabemos sobre inteligência em baleias e golfinhos?

“As baleias poderiam ser tão inteligentes, se não mais inteligentes, do que os humanos?”

Fonte: [Cientistas de Baleias](#)

Impresso em 16 de dezembro de 2024



Debate sobre OGM

Uma perspectiva crítica sobre a eugenia

© 2024 Philosophical.Ventures Inc.